

Editorial

Editorial

A *Fernão: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), chega a seu quarto ano e oitavo número. O título da revista, *Fernão*, foi uma grata sugestão de Reinaldo Santos Neves, cujo objetivo é homenagear o escritor Renato Pacheco (Vitória, 1928-2004), autor de *Cantos de Fernão Ferreiro e outros poemas heterônimos* (1985).

Fazem parte deste número cinco seções. Na *Portfólio*, dedicada à poeta e cronista Ester Abreu Vieira de Oliveira, três artigos analisam aspectos importantes de sua obra literária. Em “*O lagarto medroso do jardim*, de Ester Abreu, numa perspectiva interdisciplinar”, Andressa Maria Morais e Karina de Rezende-Fohringer apresentam os resultados do projeto “Os bichinhos da casa da vovó”, para alunas e alunos do Jardim II (5 e 6 anos de idade) de uma escola da rede privada de ensino, no município de Vila Velha/ES, e discutem a recepção dessa narrativa literária pelas crianças. Fernanda Hott de Souza investiga, por meio da metapoesia, a relação da obra ensaística com a literária da poeta, em “Ester Abreu: entre crítica e autoria de metapoemas”. Numa abordagem semiótica peirceana, Josina (Jô) Nunes Drumond analisa, em “Fotografia e poesia”, o poema “[Silêncio!!!...]”, baseado numa fotografia do monumento natural O Frade

e a Freira, em Itapemirim/ES, poema e imagem de *Poesias fotográficas: flashes de uma vida*, de Ester de Oliveira.

Ampliando o conhecimento da obra da autora e, por conseguinte, complementando o tema da *Portfólio*, a seção *Entrevista* traz as considerações de Ester de Oliveira acerca de aspectos de sua trajetória literária, levantados por André Tessaro Pelinser, Letícia Malloy e Vitor Cei, em "Recordações e diálogos: entrevista com Ester Abreu Vieira de Oliveira".

Continuando o conhecimento a respeito da obra da acadêmica, na seção *Memória* republicamos "Apresentação da amiga traída", um comentário de 1989 de Arthur Bogéa sobre *Ibéria dividida*, de Ester de Oliveira. Em "A modo de umbral", José Agustín Torijano Pérez comenta suas impressões concernentes ao livro *Para no olvidar: una reunión de vidas em homenaje*, poemas de Ester de Oliveira publicados em 2005. Este mesmo livro é objeto de observação em "Colofón", de Edna Parra. De *Inesperadas canciones*, de 2016, recolhemos os paratextos sobre esse livro de Ester de Oliveira: a orelha assinada por Carlos Nejar, o "Prólogo" de Silvia Cárcamo e a "Presentación" de Pedro Sevylla de Juana. Trazemos igualmente a entrevista de Ester de Oliveira a Joacles Costa, de 2020, a propósito do lançamento de *Epifanias: como se fossem crônicas*. Andréa Gimenez Mascarenhas observa o diálogo entre sonho e poesia em *Mutações* em resenha de 2021. Deste mesmo ano, o escritor Santiago Montobbio apresenta diversos aspectos da literatura de Ester de Oliveira no artigo "El mar está al final de algunos niños (Hacia el sentir y el escribir de Ester Abreu Vieira de Oliveira)". De 2022 é o texto "Poemas para no olvidar. Ester Abreu entre dos misterios: el de la palabra poética y el del amor", de José Suárez-Inclán García de la Peña, em que comenta *Para no olvidar*. De Francisco Aurelio Ribeiro registramos "Ester Abreu Vieira de Oliveira: um percurso", sua apresentação da jornada biobibliográfica da autora.

A seção *Seleto* apresenta uma recolha de Marcel Martinuzzo, intitulada "A poesia-grito de Waldo Motta e a construção de um sentido para a vida", cujo objetivo é

o de expor ao/à leitor/a treze poemas de distintos períodos da produção lírica waldiana.

De *Resenhas* constam as apreciações de Josina (Jô) Nunes Drumond sobre *Epifanias: como se fossem crônicas* (2020), de Ester de Oliveira. Paulo Roberto Sodrê comenta *O jogo, Micha e outros sonetos* (2019), de Wilberth Salgueiro/Bith. O premiado romance de Caê Guimarães, *Encontro você no oitavo round* (2020), é observado por Rodrigo Leite Caldeira. E ainda, *Mutações* (2021), aqui apresentado por Silvana Pinheiro.

Boa leitura.

Maria Mirtis Caser
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Miguel Zugasti
(Universidad de Navarra)

Silvana Pinheiro
(Secretaria da Educação do Espírito Santo)